

## **USO DO INSTAGRAM® PARA MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: ATIVIDADES DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA**

ANA JÚLIA MOTTA NÖRENBERG<sup>1</sup>; MAITÊ ARAUJO DE LIMA<sup>2</sup>; JAVIER ISIDRO RODRÍGUEZ LÓPEZ<sup>3</sup>; MYLENA POSSAS<sup>4</sup>; JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ananoorenberg@gmail.com](mailto:ananoorenberg@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [maitearaujo52@gmail.com](mailto:maitearaujo52@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Catarina – [javierisidrorodriguezl@gmail.com](mailto:javierisidrorodriguezl@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mylena.psoares@gmail.com](mailto:mylena.psoares@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [juliana.graciela@ufpel.edu.br](mailto:juliana.graciela@ufpel.edu.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

As redes sociais destacam-se como ferramentas importantes para a disseminação de conteúdos educativos, especialmente na educação ambiental. Amplamente utilizadas, permitem esclarecer dúvidas, compartilhar informações confiáveis e ampliar o conhecimento (FIGUEIREDO; DE SOUZA, 2021). O Instagram, em particular, estimula a expressão criativa e favorece competências como interação, colaboração, participação ativa e pensamento crítico (PEREIRA, 2021).

No setor da saúde, reconhecido pelo alto consumo de recursos naturais e geração de resíduos, tornam-se necessárias estratégias que reduzam impactos ambientais (BARBOZA et al., 2022). Nesse cenário, surge a iniciativa “Global Green and Healthy Hospitals” (GGHH), voltada à redução da pegada ambiental e à promoção da saúde pública em escala mundial (GGHH, 2025). Sua agenda é um documento composto por 10 objetivos (Liderança, Substâncias Químicas, Resíduos, Energia, Água, Transporte, Alimentos, Produtos Farmacêuticos, Edifícios e Compras) para serem implementados em hospitais (KARLINER; GUENTHER, 2011).

A Agenda dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente aqueles voltados à saúde e bem-estar, consumo e produção responsável, água e saneamento e ações contra mudanças climáticas (ODS 3, 12, 6 e 13 respectivamente) (BRASIL, 2025).

Assim, diante do crescimento do uso do Instagram, torna-se relevante investigar como essa rede pode apoiar a educação em saúde e a mobilização do conhecimento sobre sustentabilidade hospitalar, ainda incipiente na formação em saúde. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever o uso do Instagram® como estratégia para a mobilização do conhecimento sobre sustentabilidade hospitalar a partir de uma ação extensionista.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma ação extensionista “Mobilização e tradução do conhecimento produzido na pesquisa às instituições de saúde, de ensino e para a sociedade”, e que está vinculada a Pesquisa “Ações de sustentabilidade em hospitais da região Sul do

Rio Grande do Sul: pesquisa qualitativa”, coordenada pela última autora, proveniente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. A criação e manutenção de um perfil no Instagram® são uma das atividades previstas na referida ação e pesquisa.

O perfil foi criado em 18 de fevereiro de 2025, com nome de @pjpsustentabilidade.ufpel, e divulgou publicações sobre a sustentabilidade hospitalar embasadas nos princípios da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis, compartilhando informações sobre o tema, além de reflexões sobre a aplicação de seus objetivos.

O estudo abrange o período de fevereiro a agosto de 2025 e explora o perfil dos seguidores, o alcance das publicações e a interação com os usuários, utilizando dados fornecidos pela plataforma, como faixa etária, gênero, localização e métricas de engajamento (seguidores, compartilhamentos, curtidas) e da análise das impressões geradas a partir das postagens. Para a análise dos dados utilizou-se a síntese narrativa e descritiva. Quanto aos aspectos éticos, por envolver dados públicos, dispensou apreciação por comitê de ética em pesquisa conforme a Resolução n.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Para avaliação do impacto, utilizou-se a ferramenta “Insights” disponível no Instagram, o alcance e interações geradas, público, e visualizações com o conteúdo postado, a fim de dimensionar as potencialidades da divulgação do conhecimento pelo perfil.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A partir da análise do perfil dos seguidores da página disponibilizado pelo Instagram®, foi possível conhecer a faixa etária e gênero dos usuários. O perfil @pjpsustentabilidade.ufpel possuía 42 seguidores ativos no momento da coleta dos dados, 16 de agosto de 2025. Em relação aos dados demográficos, não puderam ser quantificados por conta do baixo número de espectadores no período selecionado.

Até agosto de 2025, o perfil possuía 42 seguidores e havia publicado 11 posts, incluindo sete dos dez objetivos (liderança, substâncias químicas, resíduos, energia, água, transporte e alimentos), em que foram abordados o objetivo, ações voltadas para os hospitais e a problematização. A partir disso, realizou-se a observação das visualizações e interações.

No período de 19 de maio a 16 de agosto de 2025, o perfil realizou 11 publicações, contemplando sete dos dez objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (liderança, substâncias químicas, resíduos, energia, água, transporte e alimentos). Nesse intervalo, foram registradas 2.499 visualizações, das quais 60,4% partiram de não seguidores, evidenciando o potencial de alcance além da comunidade acadêmica diretamente envolvida. Entre os conteúdos postados, o de maior destaque foi a introdução a Agenda Global, com 607 visualizações, seguido pelas temáticas de resíduos (472), substâncias químicas (315) e água (277).

Observa-se que a maioria dos acessos partiu de “não seguidores”, o que indica o potencial de disseminação do conhecimento para além da comunidade do projeto. O conteúdo mais visualizado foi sobre a Agenda Global (tabela 1), sugerindo que publicações introdutórias têm maior interesse inicial.

Tabela 1 : Post Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis.

Fonte: pjpsustentabilidade.ufpel, 2025.



De acordo com GUIMARÃES JUNIOR et al. (2024), as redes sociais vêm se consolidando como ambientes interativos que favorecem a aprendizagem e a sensibilização social. Nesse sentido, pode-se crer que o Instagram pode contribuir para aproximar a comunidade acadêmica e os profissionais de saúde de um debate ainda pouco difundido, como é a sustentabilidade hospitalar.

Cabe ainda destacar o papel do enfermeiro como agente multiplicador de práticas sustentáveis, uma vez que sua natureza assistencial, educativa e gerencial permite intervenções além do aspecto clínico, mas também de práticas que podem minimizar os impactos ambientais nos serviços de saúde, incluindo abordar a educação ambiental nesse âmbito (OLIVEIRA et al., 2025).

Com isso, as atividades permitiram que os integrantes do projeto conseguissem divulgar a proposta das ações, atingindo e sensibilizando discentes, docentes e profissionais da área da saúde, além de participar do processo produtivo do conteúdo, gerando desenvolvimento de habilidades voltadas à tecnologia e comunicação.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

A experiência de criação e manutenção do perfil @pjpsustentabilidade.ufpel demonstrou o potencial das redes sociais como instrumento de mobilização do conhecimento científico e sensibilização social a respeito da sustentabilidade hospitalar. A partir das interações registradas, foi possível observar que, mesmo com o número reduzido de seguidores, o alcance das publicações superou o quantitativo de seguidores, evidenciando a capacidade de atingir diferentes públicos além da comunidade acadêmica.

Vale ressaltar que há algumas limitações, como o número reduzido de curtidas e seguidores para a disseminação do tema, que é pouco explorado na graduação em áreas da saúde, e enfrenta barreiras para despertar o interesse. Ademais, o conteúdo digital permitiu que os participantes do projeto vinculado ao @pjpsustentabilidade.ufpel desenvolvessem habilidades relacionadas à comunicação e utilização de ferramentas digitais, além de fomentar a reflexão crítica sobre a importância do tema.

Assim, conclui-se que o Instagram® apresentou-se eficaz para a sensibilização e mobilização sobre as ações de sustentabilidade hospitalar, reforçando a mobilização digital do conhecimento, e aproximando a ciência, a sociedade e práticas de saúde voltadas ao meio ambiente.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, C.D. et al. Sustentabilidade ambiental em hospitais brasileiros: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Fortaleza, v. 15, n.8, p.1-11, 2022.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em 17 ago.2025.

FIGUEIREDO, Roniel Santos; DE SOUZA, Lais Machado. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. **Devir Educação**, v. 5, n. 1, p. 24-42, 2021.

GLOBAL GREEN AND HEALTHY HOSPITALS. **Hospitais Verdes e Saudáveis Globais**. 2025.

GUIMARÃES JÚNIOR, J.C. et al. O impacto das redes sociais no processo de aprendizagem e interação na educação superior. **Revista Acadêmica Online**, v.10, n.49, e1128, 2024.

KARLINER, Joshua; GUENTHER, Robin. Hospitais Saudáveis. **Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis**. 2011.

OLIVEIRA, Jocirley de. et al. Enfermagem e sustentabilidade: o papel do enfermeiro na construção de sistemas de saúde ambientalmente sustentáveis. **Facit Business and Technology Journal**, v.1, n.60, p.544-566, 2025.

PEREIRA, Adriana Rodrigues. Instagram como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino superior. **Pensar Acadêmico**, v. 19, n. 4, p. 1206-1222, 2021.